

CARACTERIZAÇÃO DA FÊMEA E DA COR DE *HEPATUS GRONOVII* HOLTHUIS, 1959 (CRUSTACEA: DECAPODA: CALAPPIDAE)

José Fausto-Filho⁽¹⁾
Fernando Araújo Abrunhosa⁽²⁾
Célia Maria de Souza Sampaio⁽³⁾

Laboratório de Ciências do Mar
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza – Ceará – Brasil

Holthuis descreveu a espécie *Hepatus gronovii*, em 1959, com muitos detalhes morfológicos, mas omitiu a descrição da coloração dos exemplares por ele examinados, devido ao mau estado de conservação.

Nomura & Fausto-Filho (1966) e Fausto-Filho (1967), em seus trabalhos sobre os calápídeos do Norte e Nordeste do Brasil, destacaram a ocorrência de *H. gronovii* no Brasil, também não descrevendo sua coloração pelo fato desta ter sido prejudicada pelo líquido conservante. Coêlho (1971), Coêlho & Ramos (1972) e Rodrigues da Costa (1968) somente citam a espécie, sendo omissos com relação à coloração da mesma e principais características da fêmea.

Neste trabalho, descrevemos pela primeira vez a coloração típica da presente espécie, bem como destacamos algumas características básicas da fêmea.

MATERIAL EXAMINADO

Consta de dois machos e duas fêmeas, catalogados sob n.º 227 na coleção carcinológica do Departamento de Engenharia de Pesca, proce-

dentos do litoral do Maranhão, Brasil, e capturados próximo ao Farol de São João, entre 19 de junho e 2 de julho de 1987, numa profundidade de 6 a 30 metros. Deste material, um exemplar macho foi cedido ao Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal do Ceará, e um outro, também macho, foi doado ao Museu Nacional do Rio de Janeiro.

CARACTERIZAÇÃO

A fêmea de *H. gronovii* não difere muito da forma macho e a coloração é praticamente idêntica.

Com referência ao tamanho, de acordo com o material coligido, as fêmeas apresentaram a relação largura/comprimento igual a 1,37, enquanto que nos machos esta relação foi de 1,41, revelando assim uma aparente tendência das fêmeas serem menores do que os machos.

Com relação ao abdômen da fêmea (figura 1), este difere do de *H. pudibundus* e de *H. scaber*, principalmente por possuir na parte central do telso uma pequena e baixa elevação, como se fosse um tubérculo rudimentar. Esta característica não é observada em nenhuma das duas outras espécies citadas. Além do mais, o sexto somito abdominal de *H. gronovii* não apresenta os dois pequenos pontos tão distintos como em *H. scaber* e bem destacados por Holthuis (1959), quando descreve a espécie.

(1) Professor Adjunto do Departamento de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Ceará e Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

(2) Engenheiro de Pesca da Prefeitura Municipal de Fortaleza (Fundação do Serviço Social).

(3) Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

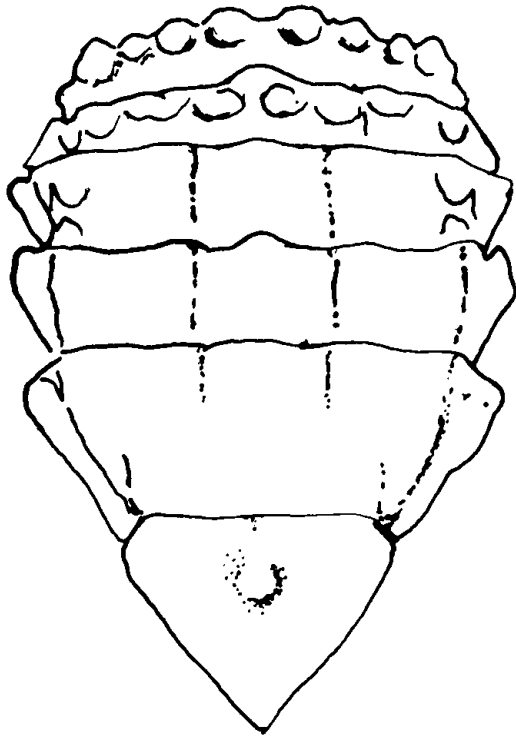


Figura 1 – Abdômen da fêmea de *Hepatus gronovii* Holthuis, 1959.

COLORAÇÃO

A cor geral da carapaça é de um marrom-claro ou cinza, com cerca de 10 manchas escuras ou marrom-escuro sobre ela. Ventralmente a carapaça é polida e desprovida de marcas distintas (figura 2).

As manchas escuras sobre a parte dorsal da carapaça se distribuem como segue: (a) duas manchas finas, laterais ao rostro, chegando quase a tocar numa mancha central; (b) uma mancha mais ou menos em forma de ferradura localizada quase no centro da carapaça, deixando uma parte mais clara no centro; (c) duas antero-laterais e duas postero-laterais; (d) uma larga na parte posterior e cardíaca da carapaça; (e) duas pequenas, nas proximidades da região hepática, por cima das duas pequenas e transversas elevações que se situam nesta região.

Os quelípodos possuem uma pequena mancha avermelhada na base superior do dedo fixo e outra maior nas articulações do própodo com o carpo. Este, por sua vez, também apresenta uma pequena mancha próximo ao mero.

O quinto par de pereiópodos possui listas vermelhas, sendo uma no própodo, perto do carpo, uma no carpo junto ao mero, e duas no mero, sendo uma distal perto do carpo e outra proximal mais separada deste.



Figura 2 – Aspecto geral da coloração de *Hepatus gronovii*, 1959. 1 – vista dorsal da carapaça e do quinto par de pereiópodos; 2 – vista interna do 2.º, 3.º, 4.º e 5.º pereiópodos; 3 – vista externa do 2.º, 3.º, 4.º e 5.º pereiópodos.

Nos outros pereiópodos, esta última mancha vai desaparecendo progressivamente até desaparecer no segundo par de pernas.

Todos os dácilios são de cor escura ou cinza-escura.

Agradecimentos — Os autores agradecem a colaboração do Engenheiro de Pesca Raimundo Nonato Rodrigues, pela cessão dos exemplares examinados no presente trabalho.

SUMMARY

English title: Characterization of the female and color of *Hepatus gronovii* Holthuis, 1959 (Crustacea: Decapoda: Calappidae).

In this paper the authors describe the color and some female characteristics of the species *Hepatus gronovii* Holthuis, 1959, collected offshore Maranhão State, Northeast Brazil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Coêlho, P. A., 1971. A distribuição dos crustáceos, decápodos reptantes do Nordeste do Brasil. *Trab. Inst. Oceanogr. Univ. Fed. Pe.*, Recife, 9/11: 223-238.

Coêlho, P. A. & M. A. Ramos, 1972. A constituição e a distribuição da fauna de decápodos do litoral leste da América do Sul, entre as latitudes de 5° N e 39° S. *Trab. Inst. Oceanogr. Univ. Fed. Pe.*, Recife, 13: 133-236.

Nomura, H. & J. Fausto-Filho, 1966. Shrimp survey in coastal and offshore waters of northeastern and northern Brazil. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará*, Fortaleza, 6 (1): 15-29.

Fausto-Filho, J., 1967. Sobre os calapídeos do Norte e Nordeste do Brasil. *Arq. Est. Bio. Mar. Univ. Fed. Ceará*, Fortaleza, 7 (1): 41-62.

Holthuis, L. B., 1959. The crustacea decapoda of Suriname (Dutch Guiana). *Zool. Verhand., Leiden*, (44): 1-296.

Rodrigues da Costa, H., 1968. Crustacea brachyura récoltés par les draguages de la "Calypso", sur Endoume, *Rec. Trav. St. End.*, Marseille, 43 (59): 333-343.